

PATRIMÓNIO ESQUECIDO / O RECUPERAR DA MEMÓRIA

(<http://www.apha.pt/boletim>) **Novembro, November 2004**

Editorial

Com o seu lançamento a coincidir com a realização do *III Congresso Internacional da APHA*, eis o número dois do Boletim Interactivo, cuja temática, o Património, repercute incidências e aflora problemáticas comuns às do Congresso.

Circunstância que se nos afigura particularmente feliz, já que a presente publicação é, por assim dizer, filha do anterior Congresso, visto dever-se à dinâmica então criada, a mobilização, a determinação e a perseverança necessárias, ao arranque de um projecto que se entende tão exigente quanto generoso, num tempo que a vários títulos não se apresenta fácil.

É por isso natural que o Boletim apareça agora a público, e aproveite a oportunidade para sair do espaço cibernáutico em que se manteve confinado, durante quase um ano.

Oportunidade para se apresentar, perante aqueles que são os seus interlocutores naturais: os historiadores da arte, associados e não associados, universitários ou independentes.

Mas para além de se apresentar perante a Comunidade, o *@pha.Boletim* aproveitou o estímulo para afinar o seu modelo, e, um pouco melhor, precisar a sua identidade. Assim, o presente título mais do que conceber-se como uma colectânea de textos versando o tema em torno do qual o mesmo se constituiu, procurou que os diversos elementos reunidos, pudessem ao mesmo tempo funcionar como uma sondagem representativa e ilustrativa, do quadro sócio-cultural e político-institucional que se apresenta como pano de fundo do desenvolvimento, das diferentes abordagens e vertentes que compõem o tema.

É necessário, porém, avançar bastante mais. E não só na clarificação do seu próprio projecto, pois para o Boletim se poder tornar uma presença e um elo de ligação entre os associados e os investigadores, ele terá de se abrir sem hesitação à comunidade dos historiadores da arte, cumprindo o desígnio de interactividade que visa desde a sua origem.

Este constitui, então, o desafio que lançamos a todos. Doravante, a equipa de redacção convida todos os leitores a publicar os seus textos no Boletim, bem como agradece a recepção de críticas ou sugestões.

Um único critério presidirá à selecção dos mesmos: o seu valor. Valor que se entende aqui como medida da qualidade do trabalho proposto, o qual será escrupulosamente ponderado no estrito respeito pelo pluralismo das opções de investigação, sejam elas de época, de temática e de orientação metodológica ou interpretativa.

Com esta abertura, esperamos dar um contributo positivo para difusão do surto de investigação em história da arte, que nos últimos anos não tem parado de crescer, ajudando assim a fazer circular e a fazer interagir com a comunidade e com a sociedade, resultados que de outra forma teriam maior dificuldade de ser conhecidos, para lá do restrito círculo da esfera de especialidade em que os mesmos se inserem.

E é ainda com o mesmo espírito de serviço que o próximo número do Boletim será uma edição especial, consagrada à publicação das Actas do Congresso que agora se realiza.

José Guilherme Abreu

Coordenador-Geral

